

Iolanda Mato Creo, concelheira e Portavoz do Grupo Municipal do **PARTIDO DA TERRA DE LOUSAME**, de conformidade com o estabelecido no LOREG, formula e dirige o seguinte

ROGO SOBRE A DISPONIBILIDADE DE BALDES DE RESÍDUOS PARA RECOLHIDA SELETIVA

A eficácia do modelo de tratamento de resíduos do que é partícipe o concelho de Lousame sustenta-se (ou deveria sustentar-se) na correta separação de resíduos na origem através da recolhida seletiva. O facto de que na planta de FCC de Sérvia se enviem 59% dos resíduos para o vertedoiro enquanto se compostam apenas 2,24% (conforme a memória da empresa de 2012, filtrada aos meios de comunicação), é um indicador das deficiências do modelo.

Frente a obsolescência deste modelo de tratamento, o Concelho de Lousame, aproveitando a sua quenda na presidência da Mancomunidade de Concelhos da Serra do Barbança, deveria propiciar um processo de reflexão na mesma, para iniciar uma transição para o modelo denominado "porta a porta", que tem demonstrado a sua eficácia com porcentagens de reciclagem de 90%, criando mais emprego local e enfocando os resíduos como um recurso cujo aproveitamento pode ser maximizado e não como um problema a enterrar onde não se veja (ainda que se cheire!).

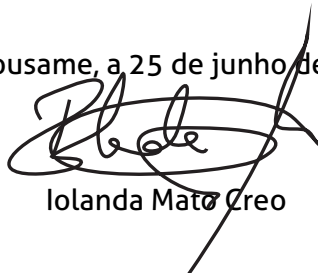
A solução real ao problema passa por estabelecer a responsabilidade dos produtores, transformadores, distribuidores, comercializadores e consumidores sobre os resíduos gerados em qualquer ponto da cadeia de produção e consumo, promovendo medidas como a produção e distribuição a granel, a redução na origem e a reutilização. No entanto, como co-partícipe da planta de tratamento de Sérvia, o Concelho de Lousame tem a responsabilidade de garantir que a recolhida seletiva e reciclagem dos resíduos nesta seja feita conforme os processos mais eficientes disponíveis na atualidade, pois o contrário conlevará a acumulação crescente de materiais num vertedoiro que só será mais um foco de problemas para o futuro de Lousame.

Polos motivos expostos, o Grupo Municipal do Partido da Terra de Lousame roga à Alcaidia que:

PRIMEIRO.- Tome as medidas necessárias para que em todos os lugares de Lousame estejam disponíveis baldes para a recolhida seletiva de vidro e papel ou, no mínimo, que se incremente significativamente o seu número atendendo às concentrações de lugares e população.

SEGUNDO.- Formule ante a Mancomunidade de Concelhos da Serra do Barbança a proposta de realizar um estudo da viabilidade de adoptar o sistema de recolhida "porta a porta", utilizando as atuais instalações de Sérvia e criando outras a nível local, que maximicem a criação de emprego e reduzam o uso de combustíveis fósseis no transporte de resíduos.

Em Lousame, a 25 de junho de 2015



Iolanda Mato Creo